

# O ESPORTE NA FORMAÇÃO MILITAR: A RELAÇÃO DOS VALORES NO ESPORTE COM A DOCTRINA MILITAR DO CADETE DA AERONÁUTICA

## *SPORT IN MILITARY TRAINING: THE RELATION BETWEEN VALUES IN SPORTS AND THE MILITARY DOCTRINE OF THE AIR FORCE CADET*

**Davi Eiji Monteiro Sato**<sup>1</sup>  
Graciella Seibert Lyrio<sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho investiga a relação entre os valores promovidos na prática esportiva e aqueles cultivados pela doutrina militar, com foco na formação do Cadete da Força Aérea Brasileira. Considerando que a missão da Academia da Força Aérea (AFA) é formar oficiais dotados de atributos técnicos, éticos e morais, buscou-se verificar a relação dos valores no esporte, especialmente o atletismo, com os ensinamentos da doutrina militar. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, com análise bibliográfica e documental, utilizando o método de análise de conteúdo proposto por Bardin. Foram examinados documentos institucionais como o Programa de Formação e Fortalecimento de Valores, o Manual do Cadete da Aeronáutica, o Plano de Desenvolvimento Institucional da AFA, além de estudos de autores como Hellison, Bourdieu e Rubio. A partir disso, identificaram-se os valores ensinados pela Seção de Doutrina (SDOUT), como Coragem, Lealdade, Honra, Dever e Pátria, e os valores praticados nas equipes de atletismo da Seção de Educação Física (SEF), como Disciplina, Espírito de Corpo, Comprometimento, Resiliência e Cooperação. Durante o estudo, analisou-se como o esporte proporciona vivências práticas que favorecem a interiorização de condutas éticas e comportamentais, como o respeito às regras, a superação de limites, o trabalho em equipe e o autocontrole, elementos fundamentais também na formação militar. Ademais, foi elaborado um quadro comparativo, que demonstrou convergência entre os dois conjuntos valorativos. Constatou-se que o ambiente esportivo reproduz, de maneira semelhante, os desafios enfrentados na vida militar, tornando-se um espaço privilegiado para o exercício prático dos valores doutrinários. Conclui-se, assim, que há uma relação direta e construtiva entre os ensinamentos esportivos e os valores institucionais da FAB, sendo o esporte uma estratégia eficaz na formação integral do futuro oficial, capaz de contribuir significativamente para o fortalecimento da identidade militar e da liderança ética dentro da Força Aérea Brasileira.

**Palavras-chave:** Valores; formação; atletismo; Seção de Educação Física; Seção de Doutrina.

---

<sup>1</sup> Cadete Aviador do 4º Esquadrão (Turma *Ártemis*, 2025).

<sup>2</sup> Major Intendente. Graduada em administração e bacharel em Ciências Logísticas pela Academia da Força Aérea (AFA). Comandante do 4º Esquadrão da Academia da Força Aérea. E-mail: graciellagsl@fab.mil.br

## ABSTRACT

This study investigates the relation between the values promoted in sports practice and those cultivated by military doctrine, focusing on the training of the Cadet of the Brazilian Air Force. Considering that the mission of Brazilian Air Force Academy (AFA) is to train officers endowed with technical, ethical, and moral attributes, the study sought to verify the connection between the values in sports, especially athletics, and the teachings of military doctrine. The research was developed through a qualitative approach, with bibliographic and documental analysis, using the content analysis method proposed by Bardin. Institutional documents such as the Values Formation and Strengthening Program, the Air Force Cadet Manual, and the AFA Institutional Development Plan were examined, in addition to studies by authors such as Hellison, Bourdieu, and Rubio. Based on this, values taught by the Doctrine Section, such as Courage, Loyalty, Honor, Duty, and Patriotism, and those practiced by the athletics teams of the Physical Education Section, such as Discipline, Team Spirit, Commitment, Resilience, and Cooperation, were identified. During the study, it was analyzed how sport provides practical experiences that favor the internalization of ethical and behavioral conduct, such as respect for rules, overcoming limits, teamwork, and self-control elements also fundamental in military training. A comparative chart was developed, demonstrating a significant convergence between the two sets of values. It was found that the sports environment reproduces, in a similar way, the challenges faced in military life, becoming a privileged space for the practical exercise of doctrinal values. It is concluded that there is a direct and constructive relationship between sports teachings and the institutional values of the Brazilian Air Force, with sports being an effective strategy in the comprehensive training of the future officer, capable of significantly contributing to the strengthening of military identity and ethical leadership within the Brazilian Air Force.

**Keywords:** Values; training; athletics; Doctrine Section, Physical Education Section.

## INTRODUÇÃO

Inicialmente, ao falar sobre valores, é necessário definir de maneira correta os termos utilizados de forma a evitar interpretações errôneas acerca do tema proposto (Lakatos; Marconi, 2007). Nessa mesma linha de raciocínio devem ser estabelecidas as diferenças entre alguns termos que são comumente confundidos no contexto cotidiano, como ética e moral, portanto, quando o termo “valores” for utilizado neste trabalho, o sentido será de valores morais, princípios que orientam o comportamento humano segundo padrões éticos amplamente aceitos pela sociedade (Pedro, 2014).

Com base nessa definição, para uma boa formação de valores em um indivíduo, é fundamental que as experiências proporcionadas ao longo de sua vida estejam alinhadas com as regras morais e éticas da sociedade, porque o desenvolvimento dos valores individuais é um processo complexo. Esse desenvolvimento resulta da interação de múltiplos fatores, abrangendo experiências vivenciadas nos contextos familiar, escolar, profissional e social, em que cada um desses ambientes contribui para a construção dos princípios de um cidadão (Bourdieu, 1990). Assim, o ambiente institucional possui papel central na consolidação de valores e condutas, especialmente em organizações que têm por missão a formação de liderança.

Sendo assim, visando a formação dos Cadetes da Aeronáutica, o Corpo de Cadetes da Aeronáutica (CCAER) deve seguir os atributos citados na missão da Academia da Força Aérea (AFA):

A Academia da Força Aérea tem como missão formar Oficiais de Carreira da Aeronáutica dos Quadros de Oficiais Aviadores, Intendentes e de Infantaria da Aeronáutica, desenvolvendo em cada Cadete os atributos militares, intelectuais e profissionais, além dos padrões éticos, morais, cívicos e sociais, obtendo-se, ao final desse processo, oficiais em condições de se tornarem líderes de uma moderna Força Aérea. (Brasil, 2021b, p. 14)

Para alcançar esse propósito, a AFA conta com seções especializadas que auxiliam na formação das diversas competências necessárias como, por exemplo, a Seção de Educação Física (SEF) e a Seção de Doutrina (SDOUT). A SEF promove o desenvolvimento físico dos Cadetes da Aeronáutica por meio de equipes com treinadores técnico-especializados nas respectivas áreas de atuação e com um tempo reservado durante a rotina do Cadete para a prática de atividades físicas. De maneira concomitante, a Seção de Doutrina também exercita nos militares os valores, a Liderança e a Ética para o desenvolvimento do futuro Oficial da Força Aérea Brasileira. (Brasil, 2021b, p.40).

Diante da missão da Academia, é possível verificar a presença dos valores no ambiente militar e sua importância na formação dentro das Forças Armadas. Além disso, o Estatuto dos Militares também aborda sobre o Valor e a Ética Militar (Brasil, 1980). Sob outro enfoque, o meio

esportivo também lida com a presença de valores, principalmente quando utilizado como ferramenta para formação do indivíduo (Araújo, 2024). Posto isso, pode-se conceber um cenário em que os valores no militarismo e no esporte se relacionam.

Dessa forma, utilizando-se de uma abordagem qualitativa, com a equipe de atletismo da AFA como objeto de pesquisa, o objetivo principal deste trabalho é verificar se existe uma relação entre os valores observados em uma equipe esportiva na SEF e os valores aplicados, pela SDOUT, na formação dos Cadetes da Aeronáutica.

Para identificar os valores ensinados pela SDOUT, definir os valores presentes na equipe de atletismo e traçar uma relação entre esses dois setores será respondida a seguinte questão: **há uma relação entre os valores aplicados em uma equipe esportiva na SEF e os ensinamentos proporcionados pela SDOUT?**

Com o intuito de verificar possíveis convergências que possam fortalecer a atuação conjunta e contribuir com uma maior eficiência entre esses setores e garantir uma formação mais integrada e coerente com os ideais da profissão militar, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Identificar os possíveis valores exercitados na SEF;
- b) Identificar os valores ensinados pela SDOUT;
- c) Traçar uma relação entre os valores aprendidos na SEF e na SDOUT.

## 1 REFERENCIAL TEÓRICO

Embora existam estudos consolidados tanto sobre valores no esporte quanto sobre a formação moral no meio militar, são escassas as abordagens que tratam de forma integrada esses dois campos no contexto específico das instituições de ensino militar.

É importante ressaltar o impacto dessa pesquisa no âmbito da Força Aérea Brasileira (FAB) como um todo, pois é na Academia da Força Aérea que os futuros Líderes dessa Força são formados. Além disso, o aspecto ético e moral é fator decisivo para a boa formação de um Líder. Posto isso, a relevância que esse trabalho possui no espaço organizacional e institucional pode ser observada nos aspectos relativos à formação dos valores com base na rotina do Cadete da Aeronáutica tanto no treinamento físico quanto na doutrina militar propriamente dita.

Autores como Hellison (2011) e Parlebas (2001) sustentam que o esporte, quando pedagogicamente orientado, favorece o desenvolvimento de valores como Responsabilidade,

Respeito mútuo, Autodisciplina e Empatia, todos indispensáveis à formação de condutas sociais positivas.

Esses princípios dialogam diretamente com a Ética Militar. Huntington (1957) define o profissional das armas como sujeito dotado de um sistema moral autônomo, comprometido com o dever, a honra e o serviço à nação. Janowitz (1960) complementa essa visão ao afirmar que a formação do soldado profissional requer mais do que competências técnicas: exige uma identidade forjada em valores coletivos e cívicos.

No ambiente da Academia da Força Aérea, destacam-se duas frentes complementares nesse processo formativo: a Seção de Educação Física (SEF), que trabalha o corpo e as relações interpessoais por meio do esporte, e a Seção de Doutrina (SDOUT), que atua na consolidação dos valores institucionais. A articulação entre essas duas instâncias favorece uma formação mais coesa e eficaz, integrando corpo, mente e caráter.

Portanto, esta pesquisa contribui para o aperfeiçoamento dos processos educativos da AFA ao evidenciar o potencial do esporte como vetor de internalização de valores doutrinários. Seus achados poderão orientar ações pedagógicas integradas e fortalecer a missão institucional de formar líderes militares comprometidos técnica, ética e moralmente com a sociedade e com a nação.

## **2 METODOLOGIA**

Este trabalho adota uma abordagem qualitativa, utilizando a análise documental e estudo bibliográfico como principal procedimento de coleta de dados. A escolha por esse método se justifica pela intenção de compreender, de maneira aprofundada, a relação entre os valores promovidos por diferentes setores da Academia da Força Aérea (AFA), a partir da análise de documentos oficiais, manuais institucionais e referenciais teóricos.

O estudo seguirá os princípios da análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), particularmente no que se refere à categorização temática. A autora organiza o método de análise em três fases. A primeira, chamada de pré-análise é o momento em que os documentos são analisados e escolhidos, além da formulação das hipóteses e dos objetivos. Em seguida, a fase denominada de codificação, ocorre quando os dados brutos são transformados para responder os objetivos e as hipóteses. Por último, acontece o tratamento dos resultados obtidos e as inferências alcançadas. Desse modo, é possível identificar os principais eixos valorativos presentes em cada conjunto documental e suas possíveis relações.

Para facilitar a análise e relação dos valores, foi definida a utilização de um quadro comparativo, fundamentada nas orientações de Bardin (1977), que destaca a importância da categorização e da comparação de elementos durante o processo de análise de conteúdo, permitindo a identificação de padrões, convergências e divergências nos dados qualitativos. Além disso, Gil (2008) reforça que o uso de quadros, tabelas e esquemas facilita a organização e a interpretação de informações complexas, proporcionando uma apresentação mais clara e objetiva dos resultados da pesquisa. De maneira complementar, Lakatos e Marconi (2007) enfatizam que a disposição ordenada dos dados em quadros comparativos contribui para evidenciar relações entre as categorias analisadas, favorecendo a construção de inferências sólidas no processo investigativo.

Este método possibilita observar como os valores são institucionalmente estruturados, comunicados e reforçados no processo de formação dos cadetes, contribuindo assim para a discussão sobre a eficácia e integração entre as diferentes esferas formativas da AFA.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1 O ESPORTE COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO MORAL**

A prática esportiva tem se mostrado uma ferramenta relevante para a promoção de valores educacionais, morais e sociais. Mais do que promover a saúde física, o esporte estimula a formação integral do ser humano, atuando diretamente no desenvolvimento de competências emocionais e comportamentais, especialmente entre jovens em fase de formação. A atividade esportiva bem conduzida, sob orientação de profissionais capacitados, pode beneficiar o atleta não apenas no campo físico, mas também no social, emocional e moral, proporcionando-lhe valores como Solidariedade, Resiliência, Cooperação, Empatia e Disciplina (Meyer; Rúbio, 2011).

De acordo com o livro Psicologia do Esporte aplicada à Educação Física, existem fatores importantes como ansiedade, pressão, motivação e coesão de equipe, que determinam o preparo mental de um atleta. Esses fatores impactam diretamente no desempenho, porque existe uma forte relação entre a mente e o corpo (Araújo, 2024). Com isso, é possível compreender a importância do esporte na saúde física e mental, além da internalização de valores durante esse processo. Pois, de acordo com Bourdieu (1990), as experiências empíricas adquiridas em um ambiente de convívio são predominantes para a absorção de valores transmitidos.

As competições esportivas são oportunidades para o desenvolvimento de resiliência e adaptação, pois instigam o atleta a lidar com erros e diversos comentários positivos e negativos relativos ao seu desempenho. Essas experiências podem mudar o modo como ele enxerga sua própria identidade e seus valores individuais (Araújo, 2024). Meyer e Rubio (2011) demonstraram, por meio de entrevistas com atletas, que a prática contínua de atividades esportivas favorece o fortalecimento emocional frente ao fracasso e a internalização de condutas que exigem esforço e sacrifício.

Observando agora o âmbito da convivência e relação da equipe, existe o espírito de camaradagem que abrange todos os envolvidos do grupo, desde o treinador até o atleta menos experiente, em que a contribuição individual favorece a todos. Essa relação implica na organização interna da equipe, em que um determinado indivíduo pode influenciar mais ou menos na mentalidade do grupo, dependendo de sua capacidade de liderança e voz nesse coletivo (Araújo, 2024).

Segundo Rubio (2002), a prática esportiva educa para os limites, para o respeito ao adversário e para o reconhecimento do mérito, seja do próprio esforço, seja do coletivo. Essa vivência de situações competitivas, aliada à promoção de valores como a justiça durante a prática esportiva, espelha-se diretamente nos ideais cultivados na formação militar, onde a superação dos próprios limites deve caminhar lado a lado com a ética e a integridade moral.

Além do apresentado, ressalta-se a importância do professor nos ensinamentos de valores no esporte (Pampilion, 2011). Trazendo essa perspectiva para o CCAER, podemos dizer que o termo professor não é somente o técnico da equipe, mas também a Seção de Doutrina, pois ela poderá direcionar e auxiliar os valores necessários para o futuro Oficial da Força Aérea.

Dessa forma, compreende-se que o esporte deve ser visto como uma atividade significativa dentro do processo formativo de valores, e pode ser aplicada como eixo transversal da educação moral. Assim, é possível destacar alguns valores observados dentro do esporte como Camaradagem, Honestidade, Disciplina, Comprometimento, Resiliência, Coragem e Empatia.

### 3.2 A FORMAÇÃO DE VALORES NA DOCTRINA MILITAR DA AFA

Com base no Estatuto dos Militares, é destacada a importância de o militar estar dotado de valores e ideais que o guiam na nobre missão de proteger seu país e sua nação (Brasil, 1990). A formação do Cadete na AFA ultrapassa os aspectos técnicos e acadêmicos da profissão militar, exigindo o desenvolvimento de um conjunto sólido de valores éticos e morais. Tal formação é

orientada por documentos institucionais, destacando-se o Programa de Formação e Fortalecimento de Valores, o Manual do Cadete da Aeronáutica e o Plano de Desenvolvimento Institucional da AFA.

O Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV) guia as atividades relativas aos valores necessários ao militar (Brasil, 2021b). O programa visa não apenas à transmissão de conceitos, mas à internalização dessas virtudes por meio de debates, vivências e ações práticas. Nesse sentido, o PFV não se limita à instrução formal, mas atua como pilar da educação moral e comportamental. São objetivos do Programa de Formação e Fortalecimento de Valores: padronizar os valores morais a serem cultivados na carreira militar, possibilitar um enriquecimento moral e ético de todos os envolvidos, fornecer uma bagagem de conhecimentos que capacite os oficiais e praças a difundir os valores entre seus pares e subordinados (Brasil, 2021b, p.12).

A Academia da Força Aérea (AFA), como centro de excelência na formação dos líderes da FAB, estrutura sua missão institucional em torno da formação integral do oficial. Conforme o Manual do Cadete da Aeronáutica (2025), os valores que moldam o perfil ideal do cadete são Coragem, Lealdade, Honra, Dever e Pátria, os quais compõem o Código de Honra do Corpo de Cadetes (Brasil, 2025). Esses princípios norteiam não apenas a vida acadêmica, mas também o modo de pensar e agir diante de situações éticas, decisões operacionais e convivência em grupo.

Para garantir a efetividade desses princípios, o plano pedagógico da AFA prevê a aplicação de programas como o PTM (Programa de Treinamento Militar), o PTL (Programa de Treinamento de Liderança) e o próprio PFV. Esses programas complementam a formação acadêmica ao promover o amadurecimento emocional, a autodisciplina e a liderança. Os cadetes mais antigos são orientados a atuar como exemplos para os mais modernos, promovendo, por meio da convivência diária, a transmissão dos valores institucionais, o que caracteriza uma pedagogia moral experiencial.

A internalização desses valores é essencial em uma instituição que lida com a soberania nacional, o uso da força e a vida humana. Como aponta Lessa (2022), os valores cultivados nas escolas militares, por meio do PFV, não apenas moldam o comportamento do militar, mas também sustentam a identidade institucional da FAB. Ele destaca que, diante de uma sociedade em crise de valores, o ambiente militar se posiciona como um espaço de resistência ética, exigindo dos seus membros padrões de conduta elevados e coerência entre discurso e prática.

A formação militar, portanto, tem como objetivo não apenas formar pilotos, intendentes e infantess tecnicamente capazes, mas líderes éticos, conscientes de sua responsabilidade social e institucional. Para isso, valores como Comprometimento, Disciplina, Coragem, Honestidade, Camaradagem e Lealdade são cultivados desde o primeiro dia da formação, não como conceitos

abstratos, mas como práticas incorporadas no cotidiano da vida acadêmica e operacional.

### 3.3 O ESPORTE NO MILITARISMO

Podemos traçar uma correlação entre os valores cultivados pela prática esportiva e aqueles defendidos pela doutrina militar, especialmente quando observamos o processo de formação de jovens em instituições como a Academia da Força Aérea (AFA). De acordo com o apresentado neste estudo, é possível observar que o esporte e a vida militar externam princípios como Disciplina, Coragem, Espírito de equipe, Resiliência, Lealdade e Comprometimento, valores que estruturam tanto a prática atlética quanto o modo de agir do militar.

Meyer e Rubio (2011) evidenciam que o esporte, quando bem conduzido, favorece a formação de valores como cooperação, solidariedade, superação de adversidades e a internalização de limites éticos e morais. Essas virtudes são diretamente aplicáveis à vida militar, onde o indivíduo deve operar sob pressão, conviver em equipe e tomar decisões que impactam coletivamente. No esporte, como na caserna, o fracasso é inevitável, e o modo como se lida com ele, perseverando e aprendendo, é parte fundamental da formação do caráter.

Na AFA, o Código de Honra do Cadete explicita cinco valores fundamentais: Coragem, Lealdade, Honra, Dever e Pátria. Grande parte desses valores encontram paralelo direto nas dinâmicas e exigências dos esportes competitivos. A Coragem é testada em confrontos físicos e mentais; a Lealdade, nas relações de confiança entre companheiros de equipe; a Honra, no respeito às regras; e o Dever, no compromisso com o coletivo. Durante as práticas esportivas, os cadetes vivenciam de maneira prática o significado de liderança, cooperação e superação, em um ambiente que exige preparo físico, controle emocional e respeito mútuo.

Além disso, o esporte favorece a construção da chamada "Disciplina Consciente", conceito adotado na formação dos cadetes, que consiste na autodisciplina guiada por convicções morais e não apenas por obediência externa. Essa mesma ideia é discutida por Rubio (2002), ao lembrar que o Olimpismo, idealizado por Coubertin, busca formar seres humanos completos física, intelectual e moralmente, por meio do esforço voluntário e da competição justa.

Dessa forma, compreende-se que o esporte, longe de ser uma atividade acessória, é um componente estruturante da formação militar. Ele representa um campo privilegiado para o desenvolvimento de virtudes que transcendem o ambiente esportivo e se estendem à vida profissional do militar. Trata-se, portanto, de uma ferramenta educacional indispensável ao projeto pedagógico da

AFA, que forma não apenas combatentes, mas cidadãos éticos e comprometidos com os valores da nação.

Pode-se, ainda, tratar os ensinamentos e aprendizados de forma a direcionar o comportamento de um indivíduo, afastar os vícios e valorizar aspectos importantes para instituição, pois se os bons comportamentos forem aprendidos e entendidos da forma correta, o comportamento dentro ou fora de uma instituição será praticamente o mesmo (Sousa, 2015). No que compete à doutrina militar aplicada pela Seção de Doutrina do Corpo de Cadetes destaca-se: “realizar os trabalhos de pesquisa doutrinária focando a formação militar” e “programar as atividades necessárias à aplicação dos princípios doutrinários” (Brasil, 2022).

Logo, pode-se entender que existe uma grande importância quando se trata da formação militar, e as atividades devem ser realizadas visando a imposição dos valores cultuados pela Academia. Posto isso, as equipes desportivas podem e devem ser atividades consideradas não somente para a manutenção da rigidez física, mas também para a internalização de valores e princípios.

### 3.4 QUADRO COMPARATIVO

Para a sistematização dos dados coletados com base nos autores e análise das relações entre os valores observados na equipe de atletismo e os valores presentes na doutrina da Força Aérea Brasileira, optou-se pela utilização de um quadro comparativo. Segundo Bardin (1977), a categorização e comparação de dados são etapas fundamentais para a análise de conteúdo, permitindo a sistematização de informações e a identificação de relações relevantes.

Dessa forma, o quadro comparativo foi construído a partir de categorias pré-definidas (valores da FAB e valores identificados no esporte), permitindo uma análise sistemática e fundamentada das semelhanças e diferenças observadas.

**Quadro 1** Relação entre valores da doutrina da FAB e os observados no esporte

<b>Valor da doutrina da FAB</b>	<b>Valor observado no esporte</b>	<b>Observações sobre a relação</b>
<b>Disciplina</b>	Disciplina em treinos e competições	Forte correspondência, ambos exigem adesão a regras e rotinas.
<b>Camaradagem</b>	Trabalho em equipe e apoio mútuo	Equipes esportivas valorizam o coletivo, similar ao militarismo.
<b>Coragem</b>	Superação de limites e resiliência	Esporte exige resistência a adversidades, similar à vida militar.
<b>Honestidade</b>	Respeito a regras e jogo justo	Ética é essencial em ambos os contextos.
<b>Comprometimento</b>	Dedicação aos treinos e competições	Comprometimento é crucial para sucesso esportivo e militar.

Fonte: elaboração própria.

A análise dos valores apresentados no Quadro 1 revela uma convergência significativa entre os princípios cultivados no esporte e os valores promovidos pela doutrina militar, especialmente no contexto formativo do cadete da Aeronáutica. Essa sobreposição não é apenas conceitual, mas se manifesta na prática cotidiana da formação acadêmica e operacional da Academia da Força Aérea (AFA).

A Disciplina pode ser entendida como a capacidade de manter-se firme aos princípios de modo a alcançar o objetivo definido (Brasil, 2021a). Ela pode ser adquirida e internalizada através do esporte, fortalecendo o aspecto moral do indivíduo (Perez, 2024). De maneira semelhante, o princípio da Disciplina no militarismo é saber acatar as obrigações visando um objetivo maior da instituição (Lessa, 2022).

A Camaradagem é fortemente observada no esporte, pois a convivência no grupo favorece o sentimento de pertencimento (Perez, 2024). No militarismo isso também é presente, pois o grupo deve superar suas diferenças de modo a desempenhar as funções de maneira unida e em prol de um objetivo maior (Silva, 2019).

Coragem no esporte pode ser exemplificada como a capacidade de enfrentar adversários com determinação (Araújo, 2024). No militarismo, a Coragem é um valor que mostra grande importância, principalmente em momentos de instabilidade (Huntingto, 1957).

O senso de Justiça e Honestidade está relacionado ao respeito aos competidores e a si mesmo, saber competir e priorizar o jogo limpo e saudável (Meyer; Rubio, 2011). Além de um valor organizacional, Honestidade é conhecer a si mesmo e tratar a todos de maneira justa, íntegra e franca (Brasil, 2021a).

O Comprometimento do atleta com o esporte reflete o espírito esportivo, em que o praticante reconhece falhas e dedica-se para buscar conhecer a si e poder melhorar (Perez, 2024). O militar, além de comprometer-se à Pátria deve se comprometer com a missão e com a instituição (Lessa, 2024).

No campo esportivo, autores como Coubertin e Rubio destacam a importância da disciplina, do espírito de equipe, da honestidade e da superação pessoal como elementos centrais da formação moral por meio do esporte (Rubio, 2009). Esses valores, ao serem vivenciados em ambientes competitivos e cooperativos, como os treinamentos e campeonatos internos da AFA, são internalizados de maneira prática pelos cadetes.

Esses mesmos princípios encontram correspondência nos documentos institucionais da Força Aérea Brasileira, como o Programa de Formação e Fortalecimento de Valores e o Manual do Cadete. Tais documentos apontam valores como Espírito de Corpo, Comprometimento, Ética e Resiliência como pilares da cultura organizacional da FAB. Ao observarmos a atuação da Seção de Doutrina, nota-se o esforço em reforçar esses fundamentos não apenas por meio de aulas formais, mas também em projetos de liderança e vivências militares.

Assim, pode-se afirmar que o esporte não apenas contribui para o condicionamento físico ou socialização dos cadetes, mas representa um ambiente privilegiado para o exercício prático de valores essenciais à formação do oficial da Força Aérea. A experiência esportiva reforça, de forma concreta e experiencial, os ensinamentos da doutrina, funcionando como um meio eficaz de internalização de princípios morais e militares. Essa sinergia potencializa o alcance da missão institucional da AFA e justifica a manutenção e valorização das práticas esportivas como parte estratégica da formação militar.

#### **4 CONCLUSÃO**

A presente pesquisa buscou analisar a relação entre os valores promovidos pela prática esportiva e aqueles exigidos pela doutrina militar no processo de formação do Cadete da Força Aérea Brasileira. A partir da análise documental, teórica e normativa, evidenciou-se que o esporte, quando bem orientado, é um instrumento eficaz de formação moral e educacional, e apresenta significativa convergência com os princípios cultivados no militarismo.

No primeiro eixo do desenvolvimento, foi demonstrado que o esporte ultrapassa o mero exercício físico ou o entretenimento, assumindo o papel de ferramenta educacional poderosa. Com base no desenvolvimento deste trabalho, evidenciou-se que valores como Disciplina, Cooperação, Resiliência e Empatia são incorporados pelos praticantes de atividades esportivas, especialmente quando essas práticas ocorrem em ambientes formativos.

No segundo eixo, observou-se que a formação do cadete na AFA se ancora em valores institucionais expressos no Programa de Formação e Fortalecimento de Valores, como Coragem, Lealdade, Honra, Dever e Pátria. Esses valores não apenas orientam o comportamento individual, mas estruturam a identidade militar da Força Aérea Brasileira. Os programas pedagógicos e de liderança implementados na Academia demonstram o esforço sistemático da instituição em promover uma formação que vá além da técnica, contemplando a dimensão ética e cidadã dos futuros oficiais.

Por fim, a existência de uma relação entre os valores do esporte e os valores militares foi aferida identificando, individualmente, os valores em cada âmbito e observando semelhanças entre os conceitos obtidos. Assim, a prática esportiva na formação militar funciona como um campo de aplicação dos princípios que se busca internalizar nos Cadetes da Aeronáutica. A Liderança, a Camaradagem, a Superação, a Lealdade ao grupo e o Autocontrole são vivenciados cotidianamente nos treinamentos físicos e nas competições internas, tornando o esporte uma ferramenta complementar e importante no preparo militar.

Pode-se considerar, portanto, que a integração entre esporte e doutrina militar não apenas é possível, mas necessária à formação do oficial moderno. O esporte oferece uma linguagem prática e experiencial que favorece a internalização dos valores fundamentais à vida militar. Ao reconhecer e valorizar essa interface, a Força Aérea Brasileira fortalece seus quadros com profissionais tecnicamente preparados, mas, sobretudo, com caráter moldado por princípios sólidos e condutas éticas, requisitos indispensáveis à manutenção da confiança institucional e ao cumprimento do dever perante a sociedade e a nação.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Bruno Medeiros Roldão de. **Psicologia do Esporte aplicada à Educação Física**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 08 out. 2024.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo** Lisboa: Edições 70, 1977.
- BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Edusp, 1990.
- BRASIL. ESTATUTO DOS MILITARES: Lei Nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Disponível no sítio eletrônico [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/16880.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16880.htm) Acessos em 19 jul. 2025.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. **Academia da Força Aérea. Plano de Desenvolvimento Institucional da AFA (PDI). PCA 37-27/2021**. Pirassununga: AFA, 2021b.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. **Funcionamento da Seção de Doutrina do CCAER**. Pirassununga: AFA, 2022.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. **Manual do Cadete da Aeronáutica**. Pirassununga: AFA, 2025.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. **Programa de Formação e Fortalecimento de Valores – PFV**. MCA 909-1/2021. Brasília: EMAER, 2021c.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HELLISON, Donald R. **Teaching personal and social responsibility through physical activity**. Champaign: Human Kinetics, 2011.
- HUNTINGTON, Samuel P. **The soldier and the state: the theory and politics of civil–military relations**. Cambridge: Harvard University Press, 1957.
- JANOWITZ, Morris. **The professional soldier: a social and political portrait**. New York: The Free Press, 1960.
- LESSA, Alexandre da Silva. **O Teste de Competência Moral como Indicador de Eficiência do Programa de Formação de Valores Aplicado na Academia da Força Aérea**. Rio de Janeiro: Universidade da Força Aérea, 2022.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MEYER, Simone; RUBIO, Katia. **A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência**. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 825–842, dez. 2011.
- PAMPILION, Milena Reis. **A influência da prática esportiva no desenvolvimento de valores em crianças e jovens**. Centro Esportivo Virtual, 2011.

PARLEBAS, Pierre. **Jeux, sports et sociétés: lexique de praxéologie motrice.** Paris: INSEP, 2001.

PEDRO, A. P. **Ética, Moral, Axiologia e Valores: confusões e ambiguidades em torno de um conceito comum.** Kriterion, Belo Horizonte, n. 130, dez. 2014, p. 483-498.

PEREZ, C.R. **Formação de valores éticos através do esporte: uma proposta para a convivência escolar.** Aula, v. 30, p. 133-146, 2024.

RUBIO, Kátia. **Do olimpo ao pós-olimpismo: elementos para uma reflexão sobre o esporte atual.** Revista Paulista de Educação Física, v. 16, n. 2, p. 130-143, 2002.

SILVA, Otoniel Fontana. **Educação Corporativa Militar: A construção de identidades e o Programa de Formação e Fortalecimento de Valores.** Revista Defesa e Segurança, v. 4. 2019.